



## **CARTA ABERTA À COP-27, ONU E À SOCIEDADE CIVIL ANCESTRALIDADE E CRISE CLIMÁTICA**

A CÚPULA DOS POVOS Rio + 30, nos 100 Anos da Semana de Arte Moderna de 1922, nos 30 anos da Conferência Eco-92 (a primeira Conferência organizada pelas Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992) e nos 30 anos de fundação da Rede AfroAmbiental e nos 30 anos de fundação do Movimento Inter Religioso – MIR, realizou, no MAM, de 03 a 06 de novembro de 2022, o Festival Arte dos Povos, que traz a cultura e a arte como ferramentas para breçar a crise climática e preservar a diversidade cultural, religiosa e biológica. Em meio ao início de um novembro negro, como é chamado o único mês que o Brasil costuma destinar para discussão de toda uma vida de escravidão dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana, em meio a anos sangrentos de ascensão global de governos extremistas e neofascistas, que esvaziaram e estrangularam o pouco acesso de discussão tão fundamental pelo direito à vida, tecida a duras penas por nós, povos e comunidades tradicionais indígenas, de matrizes africanas, povos ciganos, povos periféricos, movimentos de artistas, mestres e mestras de cultura popular, religiosos e pesquisadores.

O nosso objetivo é escalar o debate para alcançar um conjunto de organizações ainda não envolvidas. É preciso rediscutir as ONGs tradicionais como sendo as únicas eternas mediadoras, gestoras financeiras e porta-vozes ilegítimas dos povos e comunidades tradicionais, que são precarizadas e marginalizadas. O modelo de desenvolvimento predominante está levando o planeta ao esgotamento de seus recursos e desencadeando várias crises, inclusive de saúde, a exemplo das grandes epidemias, como a que estamos vivendo desde o final de 2019, a COVID-19, e hoje vivemos, também, um estado de calamidade cultural que tem nas igrejas neopentecostais do Brasil a promoção do racismo religioso e cultural. É urgente que se faça cumprir o acordo de Paris, os recursos do Fundo Verde devem ser destinados aos povos e comunidades tradicionais de forma direta.

No Brasil, estes problemas globais foram acentuados pela NÃO IMPLEMENTAÇÃO de políticas cidadãs para o meio ambiente e cultura, principalmente com a instauração de um governo neofascista e genocida. Estas políticas teriam um impacto positivo e direto no bem-estar ambiental, social e cultural dos Povos Tradicionais e comunidades de matriz Africana. Neste cenário, é alarmante o aumento recorde e descontrolado do desmatamento da Amazônia e de outros biomas, que extermina não só a fauna e a flora como também culturas e povos tradicionais que ali estão, um exemplo de Racismo Ambiental.

Nesses 30 anos, houve uma invisibilização do debate da ECO 92, retirando dos povos e comunidades tradicionais o direito de discussão, em um movimento de silenciamento do lugar de fala e saber do Sul Global. Esse movimento nos causa espanto por ser validado pela ONU, que fez o enterro da ECO92, ao permitir que o capital e governos, promotores da crise climática, continuassem não aportando recursos financeiros ao Fundo Verde.

A Cúpula dos Povos Rio + 30 promoveu um amplo debate que nos traz a necessidade de construção de uma agenda climática. Foram dias para lembrarmos que a economia sustentável, circular, agroecológica, fruto das narrativas ancestrais dos povos e comunidades tradicionais, é a única saída para reequilibrar esse mundo decadente e triste, baseado na exploração, no consumo e no desejo de controle, mundo este criado pelo ocidente e suas estratégias deliberadas de morte, perecimento e escassez.



Tendo em vista o não cumprimento dos acordos internacionais, o Acordo de Paris, Kioto, Estocolmo, ECO 92, convenção 169 da OIT, Pacto de Milão, vimos, por meio desta, propor ações no sentido de reparar à ineficiência e a omissão do Estado, de algumas lideranças religiosas e da Academia com a manutenção da vida na Terra. Para tanto, propomos ações estruturantes para mitigar as injustiças climáticas que atingem de forma desproporcional povos e comunidades tradicionais.

Dentro dessas ações estruturantes, promover a implementação da "Cultura Quarto Pilar da Educação", com uma educação ecológica que traga como base a cultura que liga o conhecimento, a experiência estética, as artes e as espiritualidades, respeitando a diversidades de cultura e conhecimento que temos nos povos e comunidades tradicionais, questionando e retirando as mesmas práticas de usurpação que fundam o chão de um conhecimento eurocêntrico que ensina a aprisionar saberes e negar a origem das muitas ciências, um neocolonialismo intelectual que exclui destes espaços de legitimidade de conhecimento, os saberes tradicionais dos povos e comunidades. Defendemos uma ecologia humana, de valores ancestrais, de respeito à terra, à água, à floresta.

Para mitigar os impactos das injustiças climáticas, propomos:

- **A realização de 10 Cúpulas dos Povos, com participação ampla dos povos e comunidades tradicionais para que haja uma real representatividade dos corpos que são atingidos pelos impactos ambientais, até 2032, na Rio + 40, pela emergência climática;**
- **Descentralização dos recursos do fundo verde, com distribuição direta para as lideranças dos povos e comunidades tradicionais;**
- **Criação de um conselho dos povos e comunidades tradicionais, para observar, propor e executar medidas para mitigação dos impactos da crise climática e adaptação dos povos e comunidades tradicionais nas cidades;**
- **Construção de uma agenda climática para os povos e comunidades tradicionais, até dezembro de 2025, com implementação até 2032.**

*Exu acertou um pássaro ontem com a pedra que atirou hoje! Nós somos a pedra atirada por Exu. Somos a resistência de nosso povo. Axé*

**Aderbal Moreira Costa**  
**Coordenador**  
**REDE AFROAMBIENTAL**



## CONTATOS:

**Email:** [redes.afroambiental@gmail.com](mailto:redes.afroambiental@gmail.com)

**Instagram:** @redeafroambiental

**Homepage:** [www.redeafroambiental.com.br](http://www.redeafroambiental.com.br)

**Facebook:** Rede Afroambiental

**Youtube:** Rede Afroambiental

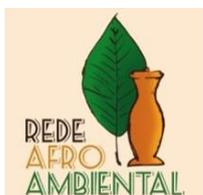
**https://www.youtube.com/channel/UCyEsecSaEszZJY1YHIJR2eQ**

## ASSINAM ESSA CARTA:

- 01 - Ilê Omiojuaro- (RJ)
- 02 - Articulação Nacional de Povos de Matriz Africanas e Ameríndia ANPMA-BRASIL (PI).
- 03 - CISIN - Centro de Integração Social Inzo la Nzambi- (RJ)
- 04 - Inzo kwa Nkisi Katu Omi Dilewi Filha -Itacimirim (BA)
- 05 - Associação Santuário Sagrado Pai João de Aruanda/ASPAJA (PI) 06 - Terreiro ALDEIA SAGRADA - Projeto Mukumbi - Projeto @pretamente - Juiz de Fora -MG
- 07- Ilê Axé Ewá Olodumare (BA)
- 08 - Ilé Asé Obé Fára-(SE)
- 09 - REMA- Rede de matriz Africana-(SE)
- 10 - Agência Solano Trindade-(SP)
- 11 - CCAB - Centro de Cultura Afro Brasileiro Abassá bj Oiasimbêlépà (RJ)
- 12 - Ilé Asé Oluwa Funfun - Terreiro de candomblé Recanto de Oxalufan (PR)
- 13 - Movimento Inter-Religioso do Rio de Janeiro - MIR (RJ)
- 14 - Associação Amigos do Ilê Axé Oyá Tolá - Candeias- (BA)
- 15 - COLETIVO DAN EJI (MA)
- 16 - Núcleo do Cultura Afro-brasileira Iya Ogun-te/Axé Pratagy (AL)
- 17 - Ilê Axé Ôbá Labi/ Guartiba-RJ
- 18 - Associação Centro de Estudos e Aplicação da Capoeira - CEACA- (SP)
- 19 - Ilê Logum Edé/ Iguaba Grande - RJ
- 20 - Núcleo de Apoio à Pesquisa em Diversidades, Intolerâncias e Conflitos - DIVERSITAS - FFLCH/USP - (SP)
- 21 - Ocupação Cultural JEHOLU
- 22 - Inzo la Nzambi Bantu la Milenge Ni Jinsaba Tusembe. Igarassu - (PE)
- 23 - Inzo la Nzambi Ngana ua Nfinda Tauamin- Nova Iguaçu-(RJ)
- 24 - Casa Raiz do Bengue N'gola Janga Ria Gongobira
- 25 - Kwe Seja Lagi Deji Ayé Nidan - Queimados - (RJ)
- 26 - ARATRAMA - Articulação Amazônica dos Povos e Comunidades Tradicionais de Terreiro de Matriz Africana
- 27 - Associação de Desenvolvimento Sócio Cultural Toy Badé
- 28 - Ax? 'súxwé Ac? ' Mina G?gi F?n Vodún X? 'byos? Toy Gbad?'
- 29 - Centro Cultural Obadará Africanidade - Cultura Tradicional de Terreiros
- 30 - Inzo la Nzambi Muxi Nzambiri la Ngunzu - Cabuçu - Nova Iguaçu-RJ
- 31 - INZO IA KAVUNGO NGANA IXI Carmary-Nova Iguaçu-RJ
- 32 - Federação de Umbanda e Culto Afro brasileiro do Maranhão - (MA)
- 33 - Ilé Ase Alagbede ?'run
- 34 - Ilé Ashe Yemowa Abé (Terreiro de Iemanjá/slz- (MA)
- 35 - Terreiro Lê Axe Iyemanja Omi Olodô - (RS)
- 36 - Centro Cultural Tambores de Angola-(RS)
- 37 - Ilê Àsé Òbokún (RS)
- 38 - Ilê Axé D'Ogun-Já (RJ)
- 39 - Ilê Onisègun - (RJ)



- 40 - Associação Cultura Companhia de Aruanda -(RJ)
- 41 - Ile Axé Alagbede Olodumare - (MA)
- 42 - CETMIO- (MA)
- 43 - Ilê Ewê Omó d' Òsányìn Amāhousú- (MA)
- 44 - Rede de juventude de terreiro da liberdade e fé em Deus- (MA)
- 45 - Centro Espírita Terreiro de Anastácia/ Vila Vitória /(MA)
- 46 - Forum Estadual de Mulheres de Axé/RENAFRO/(MA)
- 47 - Terreiros Digitais da Rede Afroambiental - (RS)
- 48 - Ilê Wopo Olojukan - (MG)
- 49 - FECUARON - Federações de Cultos a Umbanda e Amerindio do (RO)
- 50 - Centro de Tradições Egi Omim
- 51 - Ilê Axé Omo Tifé - Terreiro de Candomblém de Fortaleza-(CE)
- 52 - Instituto de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (Instituto Cuca)
- 53 - Ilê Axé Dilewi- Ilhéus (BA)
- 54 - Mojubá Percussão Arte & Cultura
- 55 - Terreiro de Obatalá - Ile Omi Orun ( RJ)
- 56 - Instituto Terreiro Sustentável ( RJ)
- 57 - Ilê Ase Orun Aye Iya Egbe Jiyan - Casa de Nanã (RJ)
- 58 - Coletivo Jardim das Ervas Sagradas (RJ)
- 59 - ILÉ EIYELÉ OGÉ ASÉ OGODÒ ASÉ OSAGIYAN ( DF)
- 60 - ÁÁFÍN ASÉ YÁ OMÍ N'DE OMÍ OPARÁ (AC)
- 61 - Associação Satélite Prontidão - (RS)
- 62 - Ilê Axé Ijexá Orixá Olufon - Itabuna (BA)
- 63 - Associação dos Movimentos de Terreiros de Umbanda do Município de Piripiri do Piauí.(PI)
- 64 - Ilê Axé Ijexá Omi T'Odé Arataca-(BA)
- 65 - Associação beneficente amigos de todos / ASBAMTO ( Teresina-PI)
- 66 - Mansu Bandu Kuenkue Neta - Mansu Nangetu (Belém-PA)
- 67 - Terreiro Matamba Tombenci Neto- Ilhéus (BA)
- 68 - Organização Gongombira de Cultura- Ilhéus (BA)
- 69 - Cultura Quarto Pilar da Educação da Rede Afroambiental
- 70 - Inzo D'Angola Lua Branca (PA)
- 71 - Ilê Asé Bambosé (RJ)
- 72 - Terreiro Oju Oba- (RS)
- 73 - Ilê Axé Ijexá Ejo Aranfeju- Itabuna- (BA)
- 74 - Ilê asé ala koro wo (RJ)
- 75 - Associação Religiosa Pedro Pinto da Silva- Inzo Matendesi- (MS)
- 76 - Coletivo de Artes Kitanda Traz- (BA)
- 77 - Coordenação RENAFRO/ Saúde Araraquara-SP.
- 78 - Terreiro Caboclo Machu-Ma/Caboclo Girador das Matas/ Pai Nago de Aruanda/Vovó Cambinda/ Araraquara-SP
- 79 - Terreiro Nossa Senhora da Vitória/MA
- 80 - Grupo de Combate à Intolerância Religiosa e Racismo - Àjágúnã - Curitiba / PR
- 81 - Ilê Asé Ayra Kiniba - Associação Beneficente Afro-brasileira São Jerônimo e São Jorge (Ile Omo Oni Xangô Ati Iemanjá) - Curitiba / PR
- 82 - Ilê Omonibu Axé Beje-Ero - Campinas (SP);
- 83 - ILÉ ÁSÉ SĀPŌNNĀ / COSMOS (RJ)
- 84 – APAACABE CAPOEIRA – LIBERDADE E DIGUINIDADE (RJ)
- 85 - Comunidade Guardiã da Terra (budismo)?
- 86 - Revolução Compassiva (ecumenismo)?
- 87 - Iniciativa das Religiões Unidas - URI Brasil?
- 88 – Radio YANDE
- 89 – Feira UrussuMirim Karioka
- 90 - Alkimia (RJ)
- 91 – Emociona (RJ)
- 92 – Hebran (RJ)



- 93 - XP Investimentos
- 94 – Agrega
- 95 - Arte Clube Jacarandá (RJ)
- 96 – Pontão de Cultura Articula Matriz Africana (RJ)
- 97 – Ponto de Cultura Oku Abo (RJ)
- 98 - Ninho da Águia -RJ
- 99 - Baque Mirim - RJ
- 100 – OMOARO Cia Cultural
- 101 - Parationg -RJ
- 102 - INDEC RJ

#### PESQUISADORES:

#### NÚCLEO 'CULTURA QUARTO PILAR DA EDUCAÇÃO'

#### ORIENTADORES:

Aderbal Moreira Costa (Rede Afroambiental)  
Professora Doutora Helena Theodoro  
Sergio Bairon (DIVERSITAS – USP)

Pro. Dr. Ricardo Barberena  
Denísia  
Marilu Campelo  
Núcleo de Estudos Amazônicos  
Zema  
Núcleo de Estudos Amazônicos

Angelo Luiz Barbosa Imbiriba, Tata KafunlumizoTerreiro Inzo D'Angola Lua Branca -

Cida de Iansã  
Márcio Belo  
Emanuel Freitas  
Lara Campelo  
Librarc  
Baiano

Babalorixá João Teixeira Borges  
Big Richard  
Denise T'Ogun Botelho

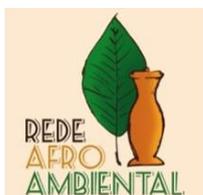
Clébio  
Diosmar  
Genésio Pinta Arruda Neto

Helena Theodoro  
Lúcio  
Janeiro  
Baba Adailton Moreira Costa

Marta Simões Peres  
Clementino  
Educação Dedes el Sur

Instituto de Cultura PUCRS  
Univille - Universidade Regional de Joinville  
UFPA - NAEA - Universidade Federal do Pará -  
UFPA - NAEA - Universidade Federal do Pará -  
Kafunlumizo Grupo de estudos Afro  
Amazônicos - KAGEAA. Anannindeua - PA  
UNITINS - Universidade de Tocantins  
UNITINS - Universidade de Tocantins  
UFC - Univerisdade Federal do Ceara  
UFC - Universidade Federal do Ceará  
UFRB - Universidade Federal do Recôncavo

UNEB - Universidade Estadual da Bahia  
UFBA - Universidade Federal do Sul da Bahia  
UFRPE - NEAB - Grupo de Estudos e Pesquisas  
em Educação, Raça, Gênero e Sexualidades  
Audre Lorde  
UFAL - Universidade Federal de Alagoas  
UFF - Universidade Federal Fluminense  
IPN- Universidade Santa Úrsula - Instituto dos  
 Pretos Novos  
UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro  
UERJ - Universidade Estadual do Rio de  
 Janeiro e Ilê Asé Omiojuaro  
UERJ - Universidade Estadual do Rio de  
 Janeiro e Ilê Asé Omiojuaro  
UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro  
UNIRIO - GEASur - Grupo de Estudos em



Sueli Conceição	Doutora
Iya Katuscia de Yemanjá	UERJ - Universidade Estadual do Rio de Janeiro
Marisa Neiva	UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/Uberaba
Emanuel	UEMG - Universidade do Estados de Minas Gerais
Dofono Renato Santos	USP - Universidade de São Paulo - FFLCH - Diversitas
Babá Egbe Felipe Brito	USP - Universidade de São Paulo - FFLCH - Diversitas
Lia Aleixo	USP - Universidade de São Paulo - FFLCH - Diversitas
Teresa Teles	USP - Universidade de São Paulo - FFLCH - Diversitas
Sergio Bairon	USP - Universidade de São Paulo - FFLCH - Diversitas
Ricardo Alexino Ferreira	USP - Universidade de São Paulo - FFLCH - Diversitas
Iyá Moro Elisabete da Silva Montesano	USP - Universidade de São Paulo - FFLCH - Núcleo Brasil-África
Fomu Diego dos Santos Reis	USP - Universidade de São Paulo - FFLCH - Diversitas / UFPB - Universidade Federal da Paraíba
Juarez Xavier	UNESP
Iyá Adriana de Nanã	UNIFESP / PROEC
Udi	UNB - Universidade de Brasilia
Enoé	Universidade Central da Venezuela
Lázaro	Fundação Steve Biko
Kola Abimbola	Ifa University
Binho Perinoto	Educação Cultura Viva
Amado Ramos	Univeridade de São Salvador